

*21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008*

**ACTA**

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências

2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 26.10.2007

Ponto 4. **EDUCAÇÃO** – PRÉ-ESCOLAR

. FESTA DE NATAL/ 2008

- Aquisição de Prendas

Ponto 5. **EDUCAÇÃO**

. CENTRO ESCOLAR DA FREGUESIA DE SAMUEL

- Adjudicação

Ponto 6. **EDUCAÇÃO** – ENSINO BÁSICO

. CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE ESCOLAS BÁSICAS DO 1.º CEB

. BIBLIOTECA DA EB1/2 DE SOURE

- Ajuste Directo

Ponto 7. **EDUCAÇÃO** – ENSINO BÁSICO

. FESTA DE NATAL /2008

- Aquisição de Prendas

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008***

Ponto 8. **CULTURA** – BIBLIOTECA MUNICIPAL

- . PROGRAMA INTEGRADO DE PROMOÇÃO DA LEITURA
- Natal /2008 – Espectáculo

Ponto 9. **CULTURA**

- Concertos Musicais

Ponto 10. **DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

- . EVENTOS /PROVAS DESPORTIVAS - APOIO
- . Grupo Motard's Diabos de Samuel

Ponto 11. **ACÇÃO SOCIAL** – APOIO A ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL

- . FESTAS DE NATAL /2008

Ponto 12. **ACÇÃO SOCIAL** – CASA DA CRIANÇA

- . FESTA DE NATAL 2008
- Aquisição de Prendas

Ponto 13. **ABASTECIMENTO PÚBLICO** – ÁGUA

- . SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À FREGUESIA DE SOURE - REMODELAÇÃO, REFORÇO E TELEGESTÃO
- Homologação do Auto de Recepção Definitiva

Ponto 14. **COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES** – REDE VIÁRIA

- . OUTRAS RECARGAS
- Arruamentos e Ligações na Freguesia de Soure
- . Casal dos Ferreiros/Limite do Concelho
- Ajuste Directo

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

Ponto 15. **COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA**

- . CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE – ZONAS RURAIS
- . Caminho Rural de Ligação de Queitide à Quinta do Seminário
  - Ajuste Directo

Ponto 16. **COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – SINALIZAÇÃO**

- . SINALIZAÇÃO DIVERSA
  - Ajuste Directo

Ponto 17. **RECURSOS HUMANOS**

- Subsídio de Natal e Vencimentos de Novembro

Ponto 18. **NATAL /2008**

- . Iluminação da Sede do Concelho
  - Ajuste Directo

Ponto 19. **GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2008**

- Apreciação de Propostas de Alteração - 7.ª/7.ª - .

Ponto 20. **COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO MONDEGO (CIM - BM)**

- 20.1 Conversão da Associação de Municípios do Baixo Mondego (AMBM) em Comunidade Intermunicipal (CIM - BM)
- 20.2 Aprovação dos Estatutos da CIM - BM

Ponto 21. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18.09.*

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

**Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações**

O Senhor Presidente deu início à reunião, começando por prestar as seguintes informações:

**\* ACÇÃO SOCIAL**

- No dia 10 do corrente mês, estive presente numa Sessão Pública de Apresentação de Resultados, concretamente do Programa Nacional - Medidas de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES).

Como é do conhecimento de todos, este Programa é complementar ao Programa Nacional PARES... é um Programa que, para o Distrito de Coimbra, prevê um investimento de 5.000.000,00 euros, com cofinanciamento de 50%; foram aprovadas, para o Distrito, 58 Candidaturas, 6 das quais para o Concelho de Soure - APPACDM, Associação de Samuel, ARSDOP, Centro Social das Malhadas, Fundação Maria Luísa Ruas e Santa Casa da Misericórdia de Soure -.

Dar nota que este é um tipo de Programa virado para uma fase que é já de um patamar qualitativo superior. Uma coisa é disponibilizar um serviço para dar apoio aos que mais precisam, outra coisa é, cada vez mais, garantir qualidade na ambiência da prestação desse serviço e, portanto, questões como a largura dos corredores, a existência de equipamentos de videovigilância, a existência de materiais mais adequados no domínio da higiene e limpeza, a questão das acessibilidades em rampa, a questão de iluminações, tudo isto são exemplos diversificados de investimentos que têm a ver com a melhoria da segurança dos equipamentos sociais.

Também neste domínio, devo dizer que só pude ficar satisfeito com o facto de ter ocorrido a aprovação de 6 Candidaturas, para 6 IPSS's do nosso Concelho.

**\*ILUMINAÇÃO PÚBLICA**

- Está praticamente concluído o investimento, de quase 15.000,00 euros, na Sede de Freguesia de Alfarelos.

Neste momento, está já terminada a aplicação de 115 novas luminárias amarelas de 70 watts e 33 de 150 watts.

- Está também concluído o prolongamento previsto na Freguesia da Gesteira, na zona do Cemitério.

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008***

- Deverão ter início, na próxima semana, investimentos de requalificação da rede no Casal do Barril, Freguesia de Soure e no Cercal, Freguesia da Gesteira.

\* SANEAMENTO

- Os investimentos recentemente concluídos, na Pouca Pena e Casal dos Ferreiros, Casal dos Bacelos, Porto Godinho, Sobral e uma zona de Figueiró, entraram em funcionamento há pouco tempo.

\* PROTECÇÃO CIVIL

- No que diz respeito aos eixos mais relevantes da actividade desenvolvida pelo Gabinete Técnico Florestal, importa que dê nota de que prossegue, ao ritmo previsto, a limpeza das Faixas de Gestão de Combustível.

Recordo que é um plano plurianual de 5 anos e que prevê cerca de 20 hectares/ano. De qualquer forma, neste momento, está a terminar a limpeza de faixa de gestão na Estrada Municipal de Casal do Redinho a Alagoas e está a ser preparada a da Estrada Municipal Simões/Mogadouro.

O Gabinete Técnico Florestal tem apoiado todos os processos de arborização e rearborização e tem feito o acompanhamento próximo do projecto Condomínio da Terra.

\* REDE VIÁRIA

- Começou, esta semana, o investimento que adjudicámos a 24 de Junho, para a ligação de Cotas a Pombalinho; está a decorrer a chamada regularização prévia do traçado, sendo que o atapetamento e a sinalização deverão ocorrer na próxima semana.

- Foi iniciada e concluída, por administração directa, a beneficiação prevista no Sul da Freguesia de Vinha da Rainha, junto ao Cemitério de Queitide.

- Estão a decorrer obras de conservação/reparação no lugar de Belide, Freguesia de Samuel, junto à fronteira com o Concelho de Montemor-o-Velho.

## **21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

### \* DEFESA DO MEIO AMBIENTE

- Em simultâneo com o decurso da 2.ª fase da construção da nova ponte sobre o Rio Ega que liga Figueiró do Campo a Casais Velhos, teve já lugar a limpeza e protecção dos taludes do rio, quer de um lado, quer do outro.

O Senhor Vice-Presidente Santos Mota referiu que: “no dia 9 de Novembro deste mês, e a convite da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva das Cotas, estive, em representação do Senhor Presidente de Câmara, num convívio entre associados e amigos da referida Instituição.

No mesmo dia, a Associação Regional de Pesca Desportiva do Centro escolheu, mais uma vez, como palco, a Pista de Pesca Desportiva em Soure para realizar os Campeonatos Regionais de Clubes, trazendo muitos forasteiros à Sede do nosso Concelho.

Ainda neste dia, os Bombeiros Voluntários do Concelho de Soure organizaram uma festa/convívio aberta à comunidade. Foi visível a coesão e a dinâmica existente nesta Instituição.”

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “na área da Educação e Cultura, no âmbito do Programa Integrado de Promoção da Leitura, está já a decorrer a acção “ *A Biblioteca... Descobrir para Conhece! Descobrir para Aprender!*”, direccionada ao 1.º Ciclo. É uma acção extremamente interessante que dá a conhecer ainda melhor toda a Biblioteca Municipal, todo o seu funcionamento, todas as áreas que existem na Biblioteca e, ao mesmo tempo, constitui uma sensibilização para as questões ligadas à Astronomia, o que tem que ver com o facto de 2009 ser o Ano Internacional da Astronomia, sendo também uma área temática que as Escolas, designadamente o 4.º ano do 1.º Ciclo de Escolaridade, vão tratar a nível pedagógico. Mais uma vez está presente nestas acções uma articulação com a componente curricular.

Ontem, decorreu a Acção de Formação, “*Necessito de Um Livro que me Envolve e Eduque*”. Foi uma acção dirigida a professores, técnicos de biblioteca, pais, encarregados de educação, dinamizada por uma pessoa especializada, numa parceria com a Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas.

Este é o sinal evidente de que continuamos a dar sempre uma grande importância ao Livro e àquilo que ele representa, como factor de informação, conhecimento, prazer e também lúdico.

Na área da Cultura, o fim de semana de 7, 9 e 10 de Novembro, foi intenso ao nível do número de actividades no Concelho. Dia 7, assistimos, no Casal do Cimeiro, na

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

Associação Cimeirense de Solidariedade Social, à estreia da peça *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente, protagonizada pelo Grupo Trai-La-Ró; dia 9, decorreu, em Alfarelos, o II Encontro Nacional de Grupos Corais, com o Grupo Coral da Associação 1.º de Maio Alfarelense e mais três outros Grupos convidados, oriundos de diferentes regiões do País; dia 10, houve a actuação de dois Grupos de Folclore no Adro da Igreja da Gesteira, no âmbito da Comemoração dos 75 anos da Fundação Maria Luísa Ruas. É interessante verificar que, num só fim de semana, em três Freguesias do Concelho, houve um programa cultural extremamente rico, o que manifesta a dinâmica cultural inequívoca do nosso Concelho.”

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “Habitação Social - Programa PROHABITA... gostava de dizer que iniciei o plano de visitas às casas do arrendamento, no âmbito deste programa; são quinze visitas, distribuídas pelos dias 11, 12 e 14, nas localidades de Soure, Alfarelos e Vinha da Rainha. Os objectivos passam por acompanhar socialmente estas famílias, a maioria delas deslocadas do Bairro Pré-fabricado e também verificar o estado das habitações, intervindo, se se justificar, na correcção de não conformidades. Neste sentido, tenho sido acompanhada, quer pela Assistente Social, quer pelo Técnico Superior da área de Urbanismo, que integram esta área desde o início.

Ambiente... no âmbito da parceria/protocolo com a Quercus, realizámos uma reunião no dia 6 de Novembro na Câmara Municipal de Soure, com o objectivo de alargarmos a parceria a outras entidades, subscrevendo o projecto *Condomínio da Terra*; dois projectos que constam nesta parceria, são a Reflorestação das Áreas Húmidas e a constituição da Micro Reserva do Carvalho Português.

Das Instituições convidadas, estiveram presentes, o Agrupamento de Escolas de Soure, Instituto Pedro Hispano, Saurium Florestal, Associação de Defesa do Património de Soure, Associação de Caça e Pesca de Soure, Associação de Caça e Pesca de Vila Nova de Anços, Associação Empresarial de Soure, Bombeiros Voluntários de Soure e a APPACDM, irão subscrever os dois projectos. Dentro daquelas que irão subscrever um único, temos a Junta de Freguesia das Degraças, porque é lá que se vai localizar a Micro Reserva do Carvalho Português e na Reflorestação das Áreas Húmidas temos as Juntas de Freguesia de Soure e Vila Nova de Anços e a Associação de Caça e Pesca de Vila Nova de Anços. Para além destas entidades, foi convidada a Junta de Freguesia de Pombalinho, que não esteve presente, e em contacto posterior foi referido, pelo Senhor Presidente de Junta, não pretender subscrever o protocolo, é a única Instituição que nos deu esta resposta

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

no envolvimento deste protocolo. Posteriormente, aderiu a Associação de Compartes dos Baldios da Capelania de Alencarce de Cima.

Este projecto vai ser subscrito por diversas entidades, incluindo a Unesco, no dia 19 de Novembro, na Assembleia da República; a Quercus convidou a Câmara Municipal de Soure e da apresentação que a Quercus irá fazer constam oito slides, elaborados pelas nossas técnicas do Gabinete Florestal, apresentados aqui na reunião realizada, que ilustram o desenvolvimento do projecto no Concelho de Soure. Também foi dito pelo Dr. Paulo Magalhães, da Quercus, que a Autarquia de Soure é um exemplo no envolvimento de um projecto ambiental desta natureza e é a primeira Autarquia do País a ter um desenvolvimento e um envolvimento desta natureza.

No dia 23 de Novembro, que é o Dia da Floresta Autóctone, vai haver, em Soure, uma apresentação nacional do projecto pela Quercus e vai apresentar dois projectos: *Condomínio da Terra* e *Criar Bosques*. O Projecto *Criar Bosques* mereceu a designação de Alto Patrocínio do Senhor Presidente da República.

Sobre formação, tomámos conhecimento, há dois dias, de um conjunto de acções realizadas pela Jurisforum, no âmbito da parceria, aprovada entre a Câmara Municipal de Soure e esta Organização Não Governamental. Apraz-me também dizer que das três formações iniciais passaram a ser cinco, duas já foram iniciadas e a primeira impressão dos nossos funcionários é muito boa.”

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa referiu que: “ouvi falar no Programa MASES... confesso que é a primeira vez que ouço falar nesse programa, de qualquer maneira, registo mais um programa do actual Governo que, por um lado, anestesia a população e, por outro lado, pulveriza o território com programas mais diversificados, sobre assuntos dos mais diversos. Porventura, por aquilo que ouvi, este é um programa que tem interesse objectivo para as Associações de índole social, é pena aparecer no cômputo geral de um conjunto de tal maneira enorme de programas que, confesso, qualquer dia não sabemos quantos programas existem ou a quem é que eles se dirigem. De qualquer maneira, fez bem em sublinhar que algumas das nossas colectividades podem usufruir deste Programa e, portanto, só nos resta congratularmo-nos com essa oportunidade.

O começo da minha intervenção sobre a pulverização de programas que existem neste momento é, contudo, uma evidência nos dias que correm. Ao invés de tentar encontrar programas tipo - e poucos - que, efectivamente, pudessem ser “chapéu” para várias Instituições que facilmente identificassem esses mesmos programas, está



*21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008*

o Governo da República a disseminar e a programar, de uma maneira quotidiana ou diária, um conjunto de programas que começam a confundir as pessoas e que, porventura os agentes económicos, qualquer dia, não sabem exactamente a que tipo de programas é que devem recorrer em determinadas situações. Inclusive, ontem ouvi que há mais um programa de apoio à fusão de empresas em dificuldades. Pressinto eu, mas não sou estudioso da matéria, que um programa de apoio à fusão de empresas em dificuldade acabará por transformar aquilo que são dois ou mais pequenos problemas num grande problema. De qualquer maneira, esta é a política que temos de apoio ao tecido económico, ao tecido social e é uma política que está legitimada pelo voto e, portanto, só nos resta congratularmo-nos, sempre que possível, por podermos usufruir, nomeadamente as nossas Instituições, com alguns desses famigerados programas, mas, de qualquer maneira, dar nota de que, modestamente, parece-me ser exagerado aquilo que é a profusão de MASES e de MESES e nomes dos mais variados, para todo o gosto e feitio.

Senhor Presidente, feita esta pequena introdução, vou ao que efectivamente interessa... Vossa Excelência, com certeza por equívoco, não falou que houve um assalto na Sede do Concelho, um assalto que colocou o Concelho de Soure nas primeiras páginas dos jornais... acredito que foi por esquecimento que não falou ou porque desvalorizou essa iniciativa empreendida por quatro meliantes que, aqui no Concelho, assaltaram uma ourivesaria em pleno dia, no centro e com os efectivos da GNR, certamente, ocupados noutras circunstâncias de igual gravidade que não tiveram tempo de socorrer o infeliz que foi vítima deste assalto. De qualquer maneira, esta introdução serve-me para dar nota do seguinte: gostaria de ser elucidado sobre aquilo que acredito que é o acompanhamento que o Senhor Presidente tem com estas forças da ordem e com os efectivos da GNR, sobre aquilo que efectivamente é a protecção ao Concelho, se os Sourenses podem dizer que estão seguros, já não falando no resto do Concelho... Esta é uma questão directa e que se prende com um assalto, que tem algum, não direi ineditismo porque, infelizmente, nos dias de hoje temos andado a assistir a situações desta natureza noutros locais, nós pensamos que acontece sempre nos outros locais e não aqui, somos uma população pacata, é uma Vila pouco habituada a questões desta gravidade, portanto, a questão muito clara é se o Senhor Presidente, pelo acompanhamento que, certamente, faz junto da GNR, daquilo que é o seu quotidiano em termos de protecção dos interesses, dos bens e das pessoas, se podemos garantir que não estamos em risco. É óbvio que me pode dizer que, mesmo que estejamos em risco, não o vai dizer porque isso iria provocar uma eclosão social que não se pretende, mas, de qualquer maneira, acho que era

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

importante aproveitar uma reunião de Câmara para ouvir, da parte do Senhor Presidente, alguma indicação sobre aquilo que, efectivamente, podemos esperar das forças da GNR e do Comando da GNR, aqui no Concelho de Soure.”

O Senhor Presidente referiu que: “relativamente à intervenção da Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos, dizer o seguinte: esta questão do Projecto *Condomínio da Terra*, cujo Protocolo tivemos oportunidade de aprovar numa das últimas reuniões, de facto, tem tradução concreta, pelo menos, em dois projectos: quer o do Carvalho Português, quer o das Zonas Ripícolas. Acima de tudo, aquilo que importa que seja dito é que o representante da Quercus, que esteve na reunião de 6 de Novembro, utilizou uma frase que, do nosso ponto de vista, é ilustrativa e tudo diz. Ele diz que “*o objectivo é construir, em Soure, um modelo de intervenção, a clonar para outros sítios*”...

Depois, o Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa “produziu” considerações diversas e a certa altura, disse “*vamos ao que nos traz cá*” e falou na questão do assalto. Devo dizer que o anúncio de aprovação de candidaturas de IPSS`s apresentadas por Instituições do Concelho é uma matéria que nos traz cá... porque tudo decorre do Plano de Acção Social do Concelho aprovado, porque somos parceiros, quanto mais não seja no apoio a esses investimentos, ou logístico ou no desenvolvimento dos mesmos, porque somos parceiros em tudo aquilo que possa significar melhorar as condições de vida dos estratos mais vulneráveis!!!... isso traz-nos cá e foi nessa perspectiva que eu estive presente nessa sessão pública de apresentação de resultados das candidaturas...

Não fazendo eu aquilo que nunca fiz, que é no fórum reunião de Câmara Municipal, defender ou atacar qualquer política governamental, a não ser naquilo que tem que ver directamente com o Município... mas, ainda assim, gostaria de, no entanto, dar nota do seguinte, porque me parece que alguns dos comentários que fez são, no mínimo, excessivos: na apresentação dos resultados de candidaturas apresentadas, em termos nacionais, nos últimos meses, ao que parece com conhecimento exaustivo das IPSS`s que apresentaram as mesmas atempadamente, intervenções insuspeitas como a do Senhor Provedor das Misericórdias no Distrito de Coimbra, como a do Senhor representante das IPSS`s no Distrito, estiveram em sintonia num ponto: aplaudiram, de forma inequívoca, este programa nacional, consideraram-no de grande utilidade e deram os parabéns ao Senhor Governador Civil e aos serviços que levaram à prática a implementação deste programa no Distrito de Coimbra... Quem disse isto, foram pessoas, no plano político ou

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

partidário, insuspeitas no seu relacionamento com este Governo, como aqueles que atrás referi!!!...

Sobre a questão do assalto... não foi por equívoco que não falei nisso... Evidentemente que é um acontecimento que lamentamos e que devemos tratar em sedes próprias. Aquilo que é o tema central das reuniões regulares que, quer eu próprio, quer o Senhor Vice-Presidente, temos vindo a manter com os responsáveis do Comando da GNR em Soure, é a insistência sistemática naquilo que deve ser a existência operacional do número de soldados que estão atribuídos a este Comando - 24 - para que o policiamento de proximidade seja, tanto quanto possível, uma realidade por todo o Concelho e, neste momento, o número está muito próximo, está melhor do que estava aquando da inauguração do novo Quartel da GNR, quando tive a oportunidade de, publicamente, colocar esse problema. Temos também realizado reuniões de trabalho para preparar a proposta de um novo Regulamento de Trânsito, com a GNR, as Escolas de Condução e outras áreas da Sociedade Civil, porventura até mais preparadas que os nossos técnicos para poderem participar nesse processo.

Quando disse “*tem algum ineditismo*”, é evidente que nós temos que reconhecer que em Soure um assalto é muito mais notícia do que noutro lado qualquer... exactamente por isso é que há algum ineditismo e concordará comigo que aquilo que devemos fazer é lutar, continuar a esforçarmo-nos para que o policiamento de proximidade seja o mais eficaz possível. Os jornais continuam a valorizar, do nosso ponto de vista, excessivamente, aquilo que vale o que vale, não é que devamos esconder, devemos é ajudar a melhorar a eficácia na tomada de medidas que previnam e que, tanto quanto possível, atenuem o mais possível a possibilidade de ocorrerem este tipo de crimes. Agora, colocou uma questão muito concreta... “*as pessoas estão seguras aqui na Vila e no Concelho?*”. Eu penso que as pessoas, naquilo que é a ambiência nacional e europeia, estão muito, mas muito seguras aqui na Vila e nos demais lugares do Concelho!!!... porque não é pelo facto de aparecer um assalto, que lamentamos... o facto de aparecerem, por vezes, situações em que um ou outro carro é roubado, e devo dizer que mais do que as minhas palavras, a expressão estatística comparativa diz-nos, e basta ir às reuniões do Conselho Distrital de Segurança para percebermos que em termos estatísticos, nós somos, de entre os Concelhos do Distrito, e de entre esses, dos Concelhos do Litoral, aquele que menor taxa de criminalidade apresenta em todas as áreas. Agora, é evidente que não foi por equívoco nem por esquecimento... também lhe quero dizer que não tinha grandes dúvidas que, da vossa Bancada, o assunto seria abordado e eu não

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008***

quis coartar-vos a possibilidade de colocarem um assunto que nós não colocaríamos. Tratou-se antes, de não valorizar, sendo que tal não significa ignorar...”

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa continuou, dizendo: “o Senhor Presidente diz que nunca faz comentários sobre política nacional, exactamente antes de os fazer. Apenas me limitei, dentro do direito que me assiste, a estabelecer algum pensamento sobre aquilo que acho que é a pulverização de programas que, neste momento, o País tem e que, porventura nalguns casos concretos, não permitem às pessoas destringir, com alguma segurança, quais são os programas que podem acudi-las, que lhes podem ser úteis nestes momentos de crise em que o País se encontra... foi só esse comentário, não critiquei ninguém, apenas constatei uma situação.

Já em relação ao segundo aspecto, da segurança, gostaria que o Senhor Presidente me dissesse o seguinte: disse que quando o Quartel foi inaugurado, havia um conjunto de efectivos menor, agora está mais ampliado, mas não disse quantos soldados há. O Senhor Presidente sabe?”

O Senhor Presidente respondeu, dizendo: “o número previsto para o Destacamento de Soure é de 24 efectivos. Na altura, estavam 20, sendo que um deles estava de baixa permanente, outro com limitações de natureza física, o que fazia com que, em bom rigor, a disponibilidade fosse menor. Uma das questões que coloquei foi a de que deveríamos claramente caminhar para um quadro em que o número de efectivos previsto fosse, de facto, aquele que está previsto e em que estivessem todos operacionais. Neste momento, a informação de que disponho é de que há 19 efectivos operacionais.”

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa referiu que: “parece-me uma resposta, porventura, mais inteligente do que a da Ministra da Saúde, quando questionada sobre um determinado número; Vossa Excelência tem um número - 19 -. Partindo do princípio que no Quartel estarão em permanência 4/5 efectivos, quer dizer que o resto do Concelho... sinceramente, gostaria que o Senhor Presidente, dentro das questões que vai colocar junto do Comando da GNR, e a primeira é óbvia, quantos são os efectivos, os questionasse se, na perspectiva deles, estamos salvaguardados com 4/5 efectivos no terreno, porque, tendo em linha de conta a dimensão do Concelho e os lugares que temos dispersos pelas várias Freguesias, não sei se, efectivamente, podemos estar plenamente conscientes que o Concelho está em

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

segurança. Nessa mesma reunião, onde nos vai dar nota destes números, se nos pode elucidar se o ratio efectivo/número de população é igual, menor ou superior de Concelhos como Soure, porque, aí sim, ficaremos com a consciência plenamente tranquilizada, ou seja, que não estamos em situação pior do que estão outros já que o mal económico do País é geral. Indo directo à questão, peço que coloque essas questões a quem de direito e que nos diga se o Concelho de Soure tem, nessa proporção, militares/população, o mesmo ratio de outros Concelhos. Só a partir desse momento é que, da nossa parte, gostaria de tecer comentários mais elaborados sobre esta questão.”

O Senhor Presidente continuou, dizendo: “começou por dizer que eu disse que *não faria comentários sobre questões de natureza nacional imediatamente antes de o fazer...* O que eu disse foi que não tenho por hábito, nas reuniões de Câmara, adoptar uma postura de atacar ou defender esta ou aquela medida, este ou aquele programa, a não ser em casos concretos, que tenham que ver com uma qualquer aposta estratégica do Município. Ora, não fazer isso, não significa, de forma alguma, que não faça sempre todos os comentários que entenda oportunos, do ponto de vista da defesa do interesse do Município, por isso, fi-los e considero que este programa é, de facto, complementar do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, e é extremamente positivo... aliás a sua tradução quantitativa evidencia bem que há uma aposta muito significativa, incomparavelmente superior a qualquer outra nos últimos dez anos, no domínio da Acção Social.

O número... aquando da inauguração dei nota do número exacto. De então para cá, temos tido uma multiplicidade de reuniões e posso-lhe dizer que o ratio do número de efectivos com a população é um ratio onde vai verificar que estamos completamente à vontade, aliás, tenho a certeza absoluta que se este ratio fosse negativo para o Concelho de Soure, a vossa Bancada não me estaria a perguntar por eles, já dele teria feito uso político... a questão é que podemos ter um bom ratio em termos de número de efectivos/população e se tivermos alguns efectivos que estão incapacitados por doença ou com serviços melhorados...

Temos todos o interesse, mais que convergente, em podermos afirmar que a resposta concelhia comparativamente com a resposta que existe nos outros Concelhos é igual ou melhor e nisso estamos particularmente à vontade.”

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “temos assistido, nos últimos anos, a uma política de reordenamento da Rede Escolar, que leva a que alguns edifícios das antigas escolas dos 1.º Ciclo fiquem desocupadas. Achamos que é um património afectivo e cultural muito importante e um património mobiliário com algum valor que, não sendo utilizado com a frequência que o era, se começa a degradar. Sabemos que algumas dessas escolas já estão a ter alguma reutilização, a questão é que gostaríamos de saber quais são os projectos para o futuro no sentido da requalificação dos espaços e da sua reutilização, de uma forma geral, entendendo, evidentemente, e concordando que devem ser as populações as primeiras a serem ouvidas no sentido da sua assumpção pela comunidade, mas acho que era importante que começássemos a perspectivar o que é que vamos fazer com este património que, cada vez, é mais raro.

A semana passada falei no Computador Portátil Magalhães e gostaria de deixar uma sugestão porque, entretanto, sabemos que há demarches, como na altura ficou claro, da Direcção Regional de Educação do Centro no sentido de passar para as Autarquias uma responsabilidade que ninguém quer assumir, que é o pagamento de um acesso mais barato à internet por parte dos utilizadores dos computadores no âmbito do Programa e-escolinhas; também achamos que isso irá ficar bastante oneroso se as Câmaras assim o entenderem. Entendemos que há soluções alternativas que permitam um acesso público que pode ter uma dupla função. Não há ainda estudos sociológicos que o evidenciem, mas todos sabemos que a utilização de um computador, em termos de uso privado, faz com que as pessoas se fechem mais em casa, porque é lá que o utilizam com mais frequência; se calhar, podíamos, e esta é a sugestão, de abrir o sinal da internet em espaços públicos dentro de algumas comunidades com mais população, refiro-me a espaços públicos como, por exemplo, aqui a Praça da República; na Granja do Ulmeiro, junto à Igreja, são espaços onde há ambientes de lazer, que podem ser fruídos de uma forma, não só lúdica, mas também de internet e digo, não porque tenha tido uma ideia brilhante, mas porque também já vi esta solução noutros locais, noutros Países e também cá em Portugal e reparei que as pessoas começam a fruir certos espaços que até aí não o faziam. Era uma sugestão que, evidentemente, tem que ser avaliada tecnicamente, mas que me parece que poderá ter validade, facilitando o acesso à internet, àqueles que não querem pagar uma mensalidade.

Um comentário ao “*Condomínio da Terra*”... não sou filiado em nenhuma Associação de Protecção do Ambiente, mas considero que tenho, pelo Ambiente, um respeito que acho que todos nós devemos ter para que possa ter com ele uma relação natural e saudável, tendo sempre em perspectiva que os meus filhos e os



***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008***

meus netos também possam ter essa relação natural e saudável. O que eu espero, o que nós esperamos é que todos os projectos que possam ser feitos, tendo em vista a preservação do património genético natural em termos, por exemplo do Carvalho Português, ou de outras zonas como, por exemplo, o Paúl da Madriz, sejam feitas sempre em consonância com as populações que fruem desses espaços e nunca à sua revelia, tendo em vista uma comunhão plena natureza/homem. Esperemos que isso esteja acautelado, com certeza que sim, assim a Quercus não desvirtue os seus princípios.”

O Senhor Presidente referiu que: “reordenamento da Rede Escolar... algumas escolas ficaram sem utilização... poderá surgir um ritmo anormalmente elevado de degradação... das escolas que têm encerrado e que disso temos tomado conhecimento ano lectivo após ano lectivo, há já um número significativo delas que estão a ser utilizadas de acordo com necessidades sociais, que foram apresentadas por dinâmicas da comunidade que ela servia, sendo que, do outro lado, está praticamente terminado um trabalho coordenado pela Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno, que é um protocolo-tipo que dará sustentação jurídica a esta reafecção, em que aquilo que variará será a motivação ocupacional subjacente à cedência desse equipamento.

Iremos ter a oportunidade de, a curto prazo, subscrever tudo aquilo que são já as utilizações que estão a ser feitas desses equipamentos porque é evidente que nós não devemos definir, daqui, o que é que deve ser feito, porque a realidade social, quer em termos de quadro de necessidades, quer em termos de dinâmica local, varia de comunidade a comunidade e, portanto, temos que ter a elasticidade adequada para em cada caso, acordar uma reafecção considerada socialmente correcta e necessária. A tradução jurídica disso está a ser preparada e iremos apreciar uma proposta de Protocolo -Tipo.

Questão do “Magalhães”... sugestão do Ministério para que os Municípios possam custear o pagamento de um acesso à internet, ainda que mais barato... ainda não reuni com a Senhora Vereadora responsável, ainda não temos nenhuma proposta concreta, a apresentar. Da mesma maneira que temos essa questão colocada pelo Ministério, temos Juntas de Freguesia que se propõem fazer Acordos em que todos os Municípios da Freguesia ficam com sinal mediante um pagamento de uma módica quantia, portanto, há aqui situações, quer de utilização de espaços públicos em escala fomentando a convivência, quer mesmo de utilização de forma mais barata em áreas residenciais, se houver uma entidade que estabeleça esse tipo de

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

contratualização. Agora, há uma questão que está por trás disto tudo que, quer para a Câmara, quer para as Juntas, não podemos nem devemos ignorar: é a ambiência jurídica aplicável para podermos intervir neste domínio.

Disse que os técnicos avaliarão... aqui, a minha preocupação, eu já percebi porque já nos apresentaram um sem número de possibilidades para pôr toda a gente do Concelho, das diferentes Freguesias... o problema é a sustentação jurídica perante a ambiência legal aplicável, porque uma coisa é nós sabermos que há privados, que até fazem comércio disso numa atitude teoricamente “robinwoodesca”... não sei se isso é uma atitude “robinwoodesca”, se é uma ilegalidade... num estado de direito, a prática ou é legal ou ilegal e, embora todos ouçamos falar disso, uma coisa é ouvir-se falar que este ou aquele faz, na sua esfera de intervenção privada, outra coisa é aquilo que é, neste caso o Município de Soure ou uma Junta de Freguesia.

De maneira que tudo isso está a ser avaliado e mesmo o Senhor Vereador pode, perfeitamente, apresentar propostas... todo o eleito, se conhece uma solução juridicamente exequível, que possa valorizar tudo aquilo que é o aproveitamento municipal, eu só agradeço e dou os louros todos a quem nos der a sugestão.

“Condomínio da Terra”... disse que espera que todos os projectos sejam feitos em consonância com as populações e não à sua revelia... eu dir-lhe-ia que aqui, enquanto eu for líder da maioria, será sempre assim, não apenas no Ambiente mas também noutros domínios, sempre em consonância com as populações, porque eu não sou nenhum iluminado, tenho que ouvir das pessoas aquilo que elas mais precisam e depois fazer o cruzamento com aquilo que são os recursos de que dispomos e a ambiência legal aplicável.”

**Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências**

**2.1. Licenciamento de Obras Particulares**

*Foi tomado conhecimento dos licenciamentos de obras particulares verificados no período decorrido entre a última reunião e a de hoje. -----*

**Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 26.10.2007**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de acta. -----*



**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

**Ponto 4. EDUCAÇÃO – PRÉ-ESCOLAR**

- . FESTA DE NATAL/ 2008
- Aquisição de Prendas

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno.-----*

---

**Ponto 5. EDUCAÇÃO**

- . CENTRO ESCOLAR DA FREGUESIA DE SAMUEL
- Adjudicação

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: EDUCAÇÃO  
CENTRO ESCOLAR DA FREGUESIA DE SAMUEL  
ADJUDICAÇÃO

Por deliberação de 25.08.2008, foi decidido recorrer à figura do **concurso público**, de acordo com o novo Código dos Contratos Públicos, aprovado pela Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, como procedimento prévio à adjudicação da empreitada acima identificada.

Apresentaram propostas as seguintes empresas:

Empresa	Valor	Prazo
Vidal Pereira & Gomes, Lda	673.061,66 €	12 Meses
SOTEOL – Sociedade de Terraplanagens do Oeste, Lda	888.000,00 €	12 Meses
Canas Electro-Montagens, S.A.	838.283,57 €	12 Meses

Nos termos da alínea o) do n.º 2 do art. 146.º e por força do estabelecido na alínea d) do n.º 2 do art. 70.º ambos do CCP, o Júri propõe, em ambos os relatórios (preliminar e final), a exclusão dos concorrentes que apresentaram propostas com preço superior ao preço base fixado no caderno de encargos - **674.517,42 €** -.

Durante a fase da audiência prévia, efectuada nos termos do art. 123.º do CCP, nenhum dos concorrentes notificados se pronunciou, por escrito, sobre o relatório preliminar.

Tendo em conta que o único concorrente admitido apresentou proposta de acordo com o fixado no programa de procedimento e caderno de encargos, o Júri sugere, no seu relatório final, a adjudicação da presente empreitada à empresa Vidal Pereira & Gomes, Lda.

Face ao disposto na alínea d) do n.º 1 e n.º 2 do art. 95.º do CCP, é exigida a redução a escrito do contrato de empreitada, estando o mesmo sujeito à fiscalização prévia do Tribunal de Contas uma vez que o valor contratual ultrapassa os limites estabelecidos no art. 121.º da Lei n.º 67-A/2007, de 31 de Dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para 2008.

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

Deverá o concorrente ser notificado da decisão de adjudicação e para apresentar, no prazo de 10 dias, todos os documentos de habilitação, bem como a respectiva caução – cfr. art. 77.º do CCP e ponto 6 do programa de procedimento -. Após comprovada a prestação de caução é que a minuta do contrato poderá ser aprovada e notificada ao adjudicatário para que, no prazo de 5 dias, se pronuncie sobre a mesma - cfr. art. 98.º e segs. do CCP -.

**Conclusão:**

Tendo em conta a presente informação e o relatório, sugerimos:

1. **Homologação da acta do acto público de concurso, do relatório preliminar e final de análise das propostas;**
2. A **exclusão** dos concorrentes SOTEOL – Sociedade de Terraplanagens do Oeste, Lda e Canas Electro-Montagens, S.A, nos termos da alínea d) do n.º 2 do art. 70.º do CCP;
3. A **adjudicação** da presente empreitada à empresa **Vidal Pereira & Gomes, Lda;**
4. **Notificar** a empresa adjudicatária, nos termos do art. 77.º do CCP, para, no prazo de estabelecido no programa de procedimento, apresentar os documentos de habilitação, bem como a respectiva caução;
5. **Delegar** no presidente, com possibilidade de subdelegação, competências para aprovação da minuta do contrato e outorga do mesmo;
6. **Autorização** para a realização da despesa no valor de **673.061,66 €**, acrescido de IVA;

À consideração superior,  
O Director de Departamento  
(Marcus Tralhão, Dr.)  
11.11.2008

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa referiu que: “aquilo que nos é dado a apreciar não é a totalidade da sugestão técnica, pois não?”

O Senhor Presidente respondeu, dizendo: “normalmente, sempre que há um concurso público, a Câmara, no momento da adjudicação, aprova a homologação da acta do concurso, homologação do relatório preliminar e final de análise de propostas. Neste caso em concreto, isto são procedimentos habituais em todo este tipo de processos, portanto, em bom rigor, independentemente daquilo que aprovamos juridicamente, o que estamos a aprovar é a adjudicação da presente empreitada e, naturalmente, autorização da realização da despesa que lhe está subjacente, o resto são procedimentos habituais em todos os concursos.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a adjudicação à empresa que apresentou a proposta mais favorável, conforme decorre da informação técnica dos serviços.-----*

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

**Ponto 6. EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO**

**. CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE ESCOLAS BÁSICAS DO 1.º CEB**

**. BIBLIOTECA DA EB1/2 DE SOURE**

**- Ajuste Directo**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foram presentes as seguintes informações:

Assunto: EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO

CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE ESCOLAS BÁSICAS DO 1.º CEB

BIBLIOTECA DA EB1/2 DE SOURE

- ESCOLHA DO PROCEDIMENTO PRÉVIO

Com vista à execução da empreitada acima identificada, sugere-se a V. Exa. a aprovação dos seguintes pontos:

1. Escolha de procedimento prévio:

Sugere-se a adopção da modalidade de ajuste directo, uma vez que o preço base é de 2.300,00 euros, inferior ao limite máximo de 150.000,00 euros estabelecidos para o recurso de ajuste directo - cf. alínea a) do artigo 19.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro -.

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito de competências quer do Presidente da Câmara Municipal quer da Câmara Municipal, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a **149.639,36 euros** – cf. alínea a) do n.º 1.º do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho -.

O encargo previsto para a presente empreitada tem dotação para o presente ano de 2008 pela rubrica **02.02.07.01.03.05** e trata-se de acção inscrita em plano plurianual de investimentos com a classificação de **01.002 2008/16**.

**2. Processo**

Aprovar o Convite e o Caderno de Encargos em Anexo.

**3. Consultar a(s) seguinte (s) entidades(s)**

Sugere-se a consulta, nos termos do n.º 1 do artigo 114.º do Código dos Contratos Públicos, à seguinte entidade:

**. Carlos Flório & Filhos, Lda.**

À Consideração Superior,  
O Director de Departamento  
(Marcus Tralhão, Dr.)  
11.11.2008

e

Assunto: EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO

CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE ESCOLAS BÁSICAS DO 1.º CEB

BIBLIOTECA DA EB1/2 DE SOURE

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

A Biblioteca do estabelecimento de ensino em assunto necessita de pequenos trabalhos de conservação/reparação, especialmente no seu pavimento.

Com esse objectivo procedeu-se ao levantamento dos trabalhos necessários à substituição do actual pavimento, em adiantado estado de degradação.

De acordo com o mapa de trabalhos em anexo e correspondente orçamento, o valor estimado para os trabalhos previstos totaliza **2.300,00 €**.

Nesta conformidade sugere-se a sua execução por ajuste directo à firma Carlos Flório & Filhos, Lda.

À Consideração Superior,  
O Chefe de Divisão O.P. M.  
(Mário Monteiro)  
10.11.2008

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de ajuste directo, conforme decorre das informações técnicas dos serviços.*-----

**Ponto 7. EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO**  
    . FESTA DE NATAL /2008  
    - Aquisição de Prendas

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno.*-----

**Ponto 8. CULTURA – BIBLIOTECA MUNICIPAL**  
    . PROGRAMA INTEGRADO DE PROMOÇÃO DA LEITURA  
    - Natal /2008 – Espectáculo

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “à semelhança do que tem sido feito nos anos anteriores, este ano continuamos a apostar na equipa de animação da Biblioteca Municipal, para dinamizar o Espectáculo de Natal, que será dirigido a todas as crianças do Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Concelho. O facto de constarem no Programa tantos dias, é para que o espectáculo seja bem participado e possa haver alguma interacção entre os protagonistas que estão em palco e o público assistente e para que não haja sobrelotação do espaço - Centro Paroquial de Soure -. O interesse desta festa, à semelhança dos anos anteriores, advém do facto de todo ele, ser criado, composto e organizado por técnicos da Autarquia,

**21.<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

designadamente os da Biblioteca e do Museu Municipal e também com a participação especial dos utentes da APPACDM de Soure.

A proposta vai no sentido de aprovarmos as despesas inerentes a este espectáculo e que têm a ver, acima de tudo, com questões logísticas, transporte e material de desgaste, daí estar também integrado no Programa Integrado de Promoção da Leitura, porque há sempre aqui uma história que serve de base à festa. Continuamos a apostar nas novas tecnologias, mas o livro, as histórias e a fantasia, devem ser sempre privilegiados e vão ser privilegiados também neste Espectáculo de Natal.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno.-----*

---

**Ponto 9. CULTURA**

**- Concertos Musicais**

O Senhor Presidente referiu que: “é uma proposta concreta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno, relativa à realização de duas iniciativas que considera terem um significado social e cultural muito interessante.

Assim, propõe-se que se autorize a sua realização e as correspondentes despesas, designadamente, divulgação, transporte e alimentação.”

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “é uma aposta que penso que será muito interessante, tanto o ENCONTRO DE CANTARES TRADICIONAIS - DO NATAL ATÉ AOS REIS, uma forma diferente de intervenção dos Grupos de Folclore, com cânticos próprios desta época, num cenário sempre bonito, que é o da Igreja Matriz de Soure, como e o CONCERTO DE REIS. Sobre este, dizer que já está formada uma Orquestra, com cerca de cinquenta elementos das cinco Bandas do Concelho. Para além da questão musical que está subjacente a todo o programa que já está delineado, a interação entre os músicos das cinco Filarmónicas, entre estes e o Grupo Coral e o estreitar de relações daí decorrente, é algo de salientar e de destacar como extremamente positivo e enriquecedor, tanto cultural como socialmente.”

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa referiu que: “esta é uma iniciativa muito interessante. Tanto o primeiro como o segundo dos eventos aqui descritos são, na minha perspectiva, ou podem ser, momentos culturais de inegável interesse.

A razão da minha intervenção tem a ver com: se na proposta anterior nos era indicado que era um projecto integrado no Programa de Promoção da Leitura, confesso que nada nesta proposta nos diz sobre onde é que este programa é integrado, onde é que é cabimentado, quanto custa... o que, tendo em linha de conta os dias que correm, nós estamos, para todos os efeitos, embora concordemos todos com esta proposta, a aprovar uma coisa que não sabemos onde é que se integra, nem quanto custa, nem qual é o programa, nem nada... naturalmente que aprovaremos esta iniciativa, só que permitia-me, Senhor Presidente, dar nota do necessário cuidado que temos que ter com este tipo de propostas, porque estamos a aprovar uma coisa que nada nos diz onde é que é inserida.”

O Senhor Presidente referiu que: “o título de cada proposta diz exactamente qual é a rubrica e a sub-rubrica do Plano e Orçamento com base em cuja cabimentação se desenvolverá a iniciativa. No Plano de Actividades aprovado para 2008, no domínio da Cultura, existe uma rubrica autónoma Concertos Musicais que tem, sensivelmente, 1.000,00 euros, o que significa que tudo aquilo que seja aprovado no âmbito da Cultura - Concertos Musicais, no seu conjunto, não pode exceder aquele valor/ano. Portanto, o título que, normalmente, se usa em qualquer proposta corresponde sempre à utilização das rubricas que estão no Plano, que aprovámos para o ano e é daí que resulta a cabimentação orçamental.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno.-----*

---

**Ponto 10. DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

- . EVENTOS /PROVAS DESPORTIVAS - APOIO
- . Grupo Motard's Diabos de Samuel

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição de um apoio no valor de 1.000,00 euros.-----*

---

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

**Ponto 11. ACÇÃO SOCIAL – APOIO A ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL  
. FESTAS DE NATAL /2008**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno.-----*

---

**Ponto 12. ACÇÃO SOCIAL – CASA DA CRIANÇA  
. FESTA DE NATAL 2008  
- Aquisição de Prendas**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno.-----*

---

**Ponto 13. ABASTECIMENTO PÚBLICO – ÁGUA  
. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À FREGUESIA DE SOURE - REMODELAÇÃO,  
REFORÇO E TELEGESTÃO  
- Homologação do Auto de Recepção Definitiva**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: ABASTECIMENTO PÚBLICO - ÁGUA  
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À FREGUESIA DE SOURE - REMODELAÇÃO, REFORÇO E  
TELEGESTÃO - 1ª FASE  
- HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA

Por deliberação de 09.10.2003, a Câmara Municipal homologou o auto de recepção provisória, relativo à empreitada acima referida.

Decorrido o prazo de garantia estabelecido por lei e caderno de encargos (5 anos) propõe-se, após a realização da respectiva vistoria, a homologação do auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução e restituição, ao empreiteiro, das quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito (cf. art. 226.º, n.º1 do art. 227.º e n.º1 do art. 229.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março).

À consideração superior,  
O Director de Departamento  
(Marcus Tralhão, Dr.)  
10.11.2008

*Deliberado, por maioria, com quatro (4) votos a favor e três (3) abstenções, aprovar a homologação do presente auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução, conforme decorre da informação técnica dos serviços.-----*

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

**Ponto 14. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA**  
**. OUTRAS RECARGAS**  
**- Arruamentos e Ligações na Freguesia de Soure**  
**. Casal dos Ferreiros/Limite do Concelho**  
**- Ajuste Directo**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foram presentes as seguintes informações:

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA  
OUTRAS RECARGAS - ARRUAMENTOS E LIGAÇÕES NA FREGUESIA DE SOURE  
CASAL DOS FERREIROS/ LIMITE DO CONCELHO  
ESCOLHA DO PROCEDIMENTO PRÉVIO

Com vista à execução da empreitada acima identificada, sugere-se a V. Ex<sup>a</sup> a aprovação dos seguintes pontos:

**1. ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO:**

Sugere-se a adopção da modalidade de ajuste directo, uma vez que o preço base é de **72.905,62 euros**, inferior ao limite máximo de 150.000,00 euros estabelecidos para o recurso ao procedimento de ajuste directo – cf. alínea a) do artigo 19º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro -.

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito de competências quer do Presidente da Câmara Municipal quer da Câmara Municipal, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a **149.639,36 euros** – cf. alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho -.

O encargo previsto para a presente empreitada tem dotação no orçamento para o presente ano de 2008 pela rubrica **03.04.07.03.03.01** e trata-se de acção inscrita em plano plurianual de investimentos com a classificação de **09.001 2008/180**.

**2. PROCESSO**

Aprovar o Convite e o Caderno de Encargos em Anexo.

**3. Júri**

Sugere-se, nos termos do art. 67.º do CCP, a constituição do seguinte Júri:

Presidente: João Eduardo Dias Madeira Gouveia, Dr.;

Vogal: Santos Mota, Vereador;

Vogal: Marcus Tralhão, Dr.;

Suplente: Evaristo Duarte; Mário Monteiro.

**4. CONSULTAR A(S) SEGUINTE(S) ENTIDADE(S)**

Sugere-se, de acordo com os serviços e convites anteriores, a consulta, nos termos do n.º 1 do artigo 114º do Código dos Contratos Públicos, às seguintes empresas:

- **Construções Júlio Lopes, SA;**
- **Redevias – Sociedade de Construções e Vias, SA;**
- **Construções Augusto Vasco, SA.**



**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

À consideração superior,  
O Director de Departamento  
(Marcus Tralhão, Dr.)  
11.11.2008

e

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA  
OUTRAS RECARGAS - ARRUAMENTOS E LIGAÇÕES NA FREGUESIA DE SOURE  
CASAL DOS FERREIROS/ LIMITE DO CONCELHO

Após a conclusão da rede de saneamento doméstico na localidade de Casal dos Ferreiros, alguns arruamentos desta povoação necessitam de uma recarga com aplicação de uma camada de desgaste betuminosa, com seixo britado e uma espessura de 0.06 m após compactação, a saber:

- Rua Principal entre o cemitério da pouca Pena e o limite do concelho;
- Arruamentos dentro da povoação de Casa dos Ferreiros.

Esta intervenção encontra-se incluída no Plano de Actividades para o ano de 2008 e tem um valor que se estima em aproximadamente **72.905,62 euros + IVA**.

À Consideração Superior,  
O Técnico  
(Evaristo Duarte)  
11.11.2008

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de ajuste directo, conforme decorre das informações técnicas dos serviços.*-----

**Ponto 15. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA**  
**. CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE – ZONAS RURAIS**  
**. Caminho Rural de Ligação de Queitide à Quinta do Seminário**  
**- Ajuste Directo**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foram presentes as seguintes informações:

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES  
CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE – ZONAS RURAIS  
CAMINHO RURAL DE LIGAÇÃO DE QUEITIDE À QUINTA DO SEMINÁRIO  
ESCOLHA DO PROCEDIMENTO PRÉVIO

Com vista à execução da empreitada acima identificada, sugere-se a V. Ex<sup>a</sup> a aprovação dos seguintes pontos:

**1. ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO:**

Sugere-se a adopção da modalidade de ajuste directo, uma vez que o preço base é de **30.894,95 euros**, inferior ao limite máximo de 150.000,00 euros estabelecidos para o recurso ao procedimento de ajuste

## ***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 13 de Novembro de 2008***

directo – cf. alínea a) do artigo 19º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro -.

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito de competências quer do Presidente da Câmara Municipal quer da Câmara Municipal, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a **149.639,36 euros** – cf. alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho -.

O encargo previsto para a presente empreitada tem em parte dotação no orçamento para o presente ano de 2008 pela rubrica **03.04.07.03.03.08** e trata-se de acção inscrita em plano plurianual de investimentos com a classificação de **09.001 2008/181**.

### **2. PROCESSO**

Aprovar o Convite e o Caderno de Encargos em Anexo.

### **3. Consultar a(s) seguinte(s) entidades(s)**

Os serviços sugerem a consulta, nos termos do n.º 1 do artigo 114.º do Código dos Contratos Públicos, à seguinte empresa:

- **Construções Júlio Lopes, SA;**

À consideração superior,  
O Director de Departamento  
(Marcus Tralhão, Dr.)  
11.11.2008

e

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES/REDE VIÁRIA  
CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE – ZONAS RURAIS  
CAMINHO RURAL DE LIGAÇÃO DE QUEITIDE À QUINTA DO SEMINÁRIO

O caminho que vai de Queitide até ao limite da Quinta do Seminário, caracteriza-se por um pavimento em tout-venant, que tem sido objecto de sucessivas intervenções, sendo habitualmente utilizado por um número significativo de agricultores e serve também de ligação às povoações de Queitide, Porto Godinho, Casal dos Baceiros e Barreiras.

As suas características actuais apontam para a necessidade de uma intervenção urgente.

Para essa reparação consideramos necessário que se proceda à aplicação de uma camada de desgaste betuminoso em seixo britado com uma espessura de 0.06m após compactação.

Nas bermas será aplicado uma camada de material britado de granulometria extensa (tout-venant).

Será ainda aplicado sinalização horizontal em pintura de pavimento com faixa central contínua ou descontínua conforme necessidades do local.

Esta intervenção encontra-se incluída no Plano de Actividades para o Ano de 2008 e tem um valor que se estima em aproximadamente 30.894,95 + IVA.

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

À Consideração Superior,  
O Técnico  
(Evaristo Duarte)  
11.1.2008

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a adoção da modalidade de ajuste directo, conforme decorre das informações técnicas dos serviços.-----*

**Ponto 16. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – SINALIZAÇÃO  
. SINALIZAÇÃO DIVERSA  
- Ajuste Directo**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foram presentes as seguintes informações:

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO  
SINALIZAÇÃO DIVERSA  
ESTRADAS MUNICIPAIS  
ESCOLHA DO PROCEDIMENTO PRÉVIO

Com vista à execução da empreitada acima identificada, sugere-se a V. Ex<sup>a</sup> a aprovação dos seguintes pontos:

**1. ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO:**

Sugere-se a adoção da modalidade de ajuste directo, uma vez que o preço base é de **54.293,95 euros**, inferior ao limite máximo de 150.000,00 euros estabelecidos para o recurso ao procedimento de ajuste directo – cf. alínea a) do artigo 19º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro -.

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito de competências quer do Presidente da Câmara Municipal quer da Câmara Municipal, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a **149.639,36 euros** – cf. alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho -.

O encargo previsto para a presente empreitada tem em parte dotação no orçamento para o presente ano de 2008 pela rubrica **03.04.07.01.04.09** e trata-se de acção inscrita em plano plurianual de investimentos com a classificação de **09.001 2008/182**.

**2. PROCESSO**

Aprovar o Convite e o Caderno de Encargos em Anexo.

**3. Júri**

Sugere-se, nos termos do art. 67.º do CCP, a constituição do seguinte Júri:

Presidente: João Eduardo Dias Madeira Gouveia, Dr.;  
Vogal: Santos Mota, Vereador;  
Vogal: Marcus Tralhão, Dr.;  
Suplente: Evaristo Duarte; Mário Monteiro.

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

**4. CONSULTAR A(S) SEGUINTE(S) ENTIDADE(S)**

Sugere-se, de acordo com os serviços e convites anteriores, a consulta, nos termos do n.º 1 do artigo 114º do Código dos Contratos Públicos, às seguintes empresas:

- **Construções Júlio Lopes, SA;**
- **Redevias – Sociedade de Construções e Vias, S.A;**
- **Viamarca – Pintura de Vias Rodoviárias, S.A;**
- **Construções Augusto Vasco, SA.**

À consideração superior,  
O Director de Departamento  
(Marcus Tralhão, Dr.)  
11.11.2008

e

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES  
REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO  
SINALIZAÇÃO DIVERSA  
ESTRADAS MUNICIPAIS

De acordo com orientações superiores no sentido de que se continue a investir na melhoria da segurança rodoviária, após a conclusão recente de algumas acções neste domínio, recomenda-se que se proceda à aplicação de sinalização horizontal adequada nas seguintes estradas municipais:

- Entroncamento cemitério do Casal do Redinho /Ribeira da Mata (faixas central e laterais).
- Casal Cimeiro /Cabeços – Ribeira da Mata (faixas central e laterais).
- EN341 – Etar/Apeadeiro Montemor (faixas central e laterais).
- Igreja de Samuel /Quinta Famalicão.
- EN 348/ Quinta Famalicão.
- Casalinho/ Vale do Servo.
- Choupal - Pedrogão /Amieira (faixas central e laterais).
- Urmar / EN 348.
- Cemitério da Gesteira/Carregosa.
- Piquete /Santo Isidro.
- Casal de Almeida/Vinha da Rainha (faixas central e laterais).
- Netos/Simões (faixas central e laterais).
- Bonitos/Simões (faixas central e laterais).
- Simões/Associação do Mogadouro.
- Associação do Mogadouro/Casal do Barril.
- Mogadouro/Meãs.
- Soure/Casal do Barril (faixas central e laterais).
- Sobral/Casalinhos (faixas central e laterais).
- Quinta de St.ª Cruz/Casalinho
- Alagoa/Cabeça Carvalha.
- Casal dos Baceiros /Feixe.
- Simões/Limite do concelho junto à linha do Norte.
- Venda Nova/Tapeus (faixas central e laterais).

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

- Tapeus/Casal Cimeiro.
- Tapeus/Presa.
- Tapeus/Baixos.
- Charneca/Fonte da Relva.
- Alencarce/Vale de Oliveira/IC2.

Esta intervenção encontra-se incluída no Plano de Actividades para o ano de 2008 e tem um valor que se estima em aproximadamente **54.293,95 + IVA**.

À consideração superior  
O Técnico  
(Evaristo Duarte)  
11/11/2008

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de ajuste directo, conforme decorre das informações técnicas dos serviços.*-----

**Ponto 17. RECURSOS HUMANOS**

**- Subsídio de Natal e Vencimentos de Novembro**

O Senhor Presidente referiu que: “como sabem, havia o hábito de se processar o Subsídio de Natal logo após a transferência do Orçamento Geral do Estado e de pagar o mês de Novembro no dia 25. Agora, parece que há uma questão de natureza técnica, que tem a ver com a Relação Contributiva que vai para a Caixa Geral de Aposentações e que diz que *no mesmo mês não podem ir dois ficheiros*. Com esta limitação técnica, resultando daí a impossibilidade de se autorizar o pagamento do Subsídio de Natal logo após a transferência do Orçamento Geral do Estado, aquilo que se sugere é que autorizemos o pagamento dos dois a 21 de Novembro.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a autorização do processamento do Subsídio de Natal e do Vencimento de Novembro para o dia 21.*-----

**Ponto 18. NATAL /2008**

**. Iluminação da Sede do Concelho**

**- Ajuste Directo**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: NATAL 2008  
ILUMINAÇÃO DA SEDE DO CONCELHO  
- ESCOLHA DO PROCEDIMENTO PRÉVIO

Com vista à aquisição do serviço em causa, sugere-se a V. Exa. a aprovação dos seguintes pontos:

## ***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 13 de Novembro de 2008***

### **1. Escolha do Procedimento Prévio**

Relativamente à aquisição do serviço em epígrafe sugere-se a adopção da modalidade de ajuste directo, uma vez que o preço base é de 7.000,00 euros, inferior ao limite máximo de 75.000,00 euros estabelecido para o recurso ao procedimento de ajuste directo, cf. alínea a) do n.º 1 do artigo 20º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro.

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito de competências quer da Câmara Municipal, quer do Presidente deste órgão, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a **149.639,36 euros**, cf. alínea a) do n.º1 do artigo 18º do Decreto-Lei 197/99, de 08 de Junho.

O encargo previsto para a presente aquisição do serviço tem dotação no orçamento para o presente ano de 2008 pela rubrica **01.02.02.02.25.05**.

### **2. Processo**

Aprovar o Convite e o Caderno de Encargos em anexo.

### **3. Consultar as Seguintes Entidades**

Sugere-se a consulta, nos termos do n.º 1 do art. 114º do CCP, às seguintes empresas:

- Edi – Iluminações;
- Secos, Lda;
- Som Ideal.

### **4. Constituição de Júri**

Aprovar o seguinte júri, de acordo com o n.º 1 do art. 67º do CCP, para apreciação das propostas e elaboração dos relatórios de análise das mesmas:

- a. António José Martinho Santos Mota (Presidente do Júri)
- b. Ana Maria dos Santos Costa Treno, Dra.
- c. Vítor Manuel Carvalho Miranda, Eng.
- d. Ivo Gil Antunes Martins da Costa, Dr. (Suplente)
- e. Fernando Alfeu Foja de Oliveira Cavacas, Dr. (Suplente)

À consideração superior,  
O Técnico-Superior,  
(Ivo Costa, Dr.)  
06/11/2008

O Senhor Presidente referiu que: “como sabem, na altura de Natal, costuma ocorrer a iluminação das principais artérias, designadamente as que têm maior vivência comercial, com aplicação de iluminação de Natal.

Assim, a proposta é no sentido de que voltemos a recorrer ao fornecimento deste serviço, por forma a garantir que, entre 1 de Dezembro de 2008 e 6 de Janeiro de 2009, estas artérias sejam iluminadas com a tradicional iluminação de Natal.”

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa referiu que: “primeiro, que me pudesse informar das ruas que terão iluminação e segundo, se, efectivamente, os serviços conseguem agilizar o processo de modo a que essa iluminação esteja na rua no dia 1 de Dezembro, o que me parece complicado.”

O Senhor Presidente respondeu, dizendo: “Avenida Conselheiro Matoso - 5 arcos, Rua Alexandre Herculano - 8 arcos, Rua S. João de Deus - 7 arcos, Rua dos Combatentes da Grande Guerra - 5 arcos, Centro da Vila de Soure - 1 arco no cruzamento de ruas e 5 laterais na Praça Heróis Coutinho e Cabral, Praça da República - 2 laterais viradas para a Avenida Conselheiro Matoso e decoração de cerca de 30 árvores no Jardim, Rotunda Norte - decoração.

Quando há incumprimento de uma adjudicação feita com estas condições, o que tem que haver é a correcção devida no montante pelo qual foi adjudicada a prestação de serviços.

Relativamente à segunda questão... depreendo que o Senhor Vice-Presidente, que é que está a acompanhar o processo, poder-nos-á assegurar...”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de ajuste directo, conforme decorre da informação técnica dos serviços.*-----

**Ponto 19. GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2008**  
- Apreciação de Propostas de Alteração - 7.ª/7.ª - .

*Deliberado, por maioria, com quatro (4) votos a favor e três (3) abstenções, aprovar as Propostas de Alteração - 7.ª/7.ª - .*-----

**Ponto 20. COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO MONDEGO (CIM - BM)**

O Senhor Presidente referiu que: “com a entrada em vigor da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, pura e simplesmente, deixou de ser possível, nos termos referidos para um período transitório, a contratualização dos contratos entre as NUT’s III e as CCDR’s. Com a sua entrada em vigor, todas as Associações de Municípios têm que passar a Comunidades Intermunicipais, criar uma Associação de acordo com essa lei - Lei do Associativismo Municipal -... assim sendo, a Assembleia Intermunicipal do Baixo Mondego já aprovou o que tinha a aprovar e agora, em

**21.<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de Novembro de 2008**

termos de metodologia, as Câmaras Municipais têm que aprovar a proposta a apresentar às Assembleias Municipais de aprovação da Conversão da Associação de Municípios do Baixo Mondego em Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego e aprovar, naturalmente, os Estatutos da nova Comunidade Intermunicipal, que são os estatutos que decorrem dos estatutos-tipo que foram enviados pela Associação Nacional de Municípios para todas as Associações de Municípios que correspondem à NUT III.

Assim, propõe-se que se aprove a Conversão da Associação de Municípios do Baixo Mondego em Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego e os respectivos Estatutos.”

**20.1 Conversão da Associação de Municípios do Baixo Mondego (AMBM) em Comunidade Intermunicipal (CIM - BM)**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de Conversão da Associação de Municípios do Baixo Mondego (AMBM) em Comunidade Intermunicipal (CIM - BM), que deverá ser submetida à Assembleia Municipal.-----*

**20.2 Aprovação dos Estatutos da CIM - BM**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de Estatutos da CIM - BM, que deverá ser submetida à Assembleia Municipal.-----*